



# **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PAEL**

**2018**

## 1- Enquadramento

Prevê o n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto que, " todos os municípios aderentes estão obrigados a incluir no relatório da conta de gerência um anexo relativo à execução do PAEL".

De forma a cumprir o disposto anteriormente indicado, apresenta-se relatório alusivo à execução o PAEL no 4.º trimestre de 2018.

No âmbito do artigo 86º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, para os contratos de reequilíbrio existentes à data de entrada em vigor da mesma, bem como para os planos de ajustamento previstos na Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, aplicam-se as disposições constantes da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, e do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 120/2012, de 19 de junho.

De acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, o acompanhamento do PAEL é efetuado pela Assembleia Municipal, através de informação prestada pela Câmara Municipal, que integra obrigatoriamente a avaliação do grau de execução dos objetivos previstos no Plano, bem como qualquer outra informação considerada pertinente.

Considerando que o n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 38/2008, de 7 de março define as condições caraterizadoras de um desequilíbrio estrutural, e que constituem fundamentos da necessidade de recurso a empréstimo para reequilíbrio financeiro, o preenchimento de três das seguintes situações:

- Ultrapassagem do limite de endividamento a médio e longo prazo previsto no artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (LFL);
- Endividamento líquido superior a 175% das receitas previstas no n.º 1 do artigo 37.º da LFL;
- Existência de dívidas a fornecedores de montante superior a 50% das receitas totais do ano anterior;
- Rácio dos passivos financeiros, incluindo o valor dos passivos excecionados para efeitos de cálculo do endividamento líquido, em percentagem da receita total superior a 300%;
- Prazo médio de pagamentos a fornecedores superiores a seis meses;
- Violação das obrigações de redução dos limites de endividamento previstos no n.º 2 do artigo 37.º e no n.º 3 do artigo 39.º, ambos da LFL.

Para efeitos da candidatura, os municípios foram distribuídos, em função da sua atual situação financeira, por dois Programas:

- Programa I, destinado a municípios que se: encontrem abrangidos por plano de reequilíbrio financeiro; a 31 de dezembro de 2011 encontravam-se numa situação de desequilíbrios estrutural; e aqueles que não se encontrando nas situações anteriormente descritas, tenham pagamentos em atraso e optem por este programa.
- Programa II, destinado aos restantes municípios que, em 31 de março de 2012 apresentassem pagamentos em atraso.

O Município da Chamusca enquadrava-se no Programa II, consubstanciando-se o valor dos pagamentos em atraso (dívidas vencidas há mais de 90 dias registadas) a 31-03-2012, de acordo com a informação reportada para a DGAL.

Dívidas vencidas há mais 90 dias – 31/03/2012 <sup>(1)</sup>	Abatimento			Valor elegível <sup>(3)</sup>  (e)=(a)- [(b)+(c)+(d)]
	n.º 3 do art.º 65.º da LOE/2012 <sup>(1)</sup>	n.º 4 do art.º 65.º da LOE <sup>(2)</sup>	Fundo de Regularização Municipal	
(a)	(b)	(c)	(d)	
5.904.306,22 €	673.804,54 €	88.446,69 €	0,00 €	5.142.055,39 €

O Plano de Ajustamento Financeiro aprovado pela Assembleia Municipal na sua sessão de 02-10-2012, tal como previsto no nº 4 do Artigo 41º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro), tem como base os requisitos impostos pelos Artigos 9º e 11º do Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março e cumpre ainda os requisitos impostos pelo Artigo 6º do Programa de Apoio à Economia Local (Lei 43/2012, de 28 de agosto), compreendendo uma análise da situação económico-financeira do Município e da sua evolução, assim como medidas específicas para o ajustamento municipal. São ainda apresentados, conforme é requerido no Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março, as previsões de despesa de investimento, bem como as suas fontes de financiamento, e uma previsão temporal do prazo de recuperação da situação económico-financeira do Município.

Em 02-10-2012 foi deliberado pela Assembleia Municipal:

- Aprovar o Plano de Ajustamento Financeiro que contemplava a obtenção de empréstimo no âmbito do PAEL.

De acordo com o disposto contratualmente, o capital mutuado foi disponibilizado em duas tranches:

- a) A primeira no valor de 3.026.687,04€, que foi recebida pelo Município a 08-02-2013;
- b) A segunda no valor de 1.297.143,13€, que foi recebida a 02-05-2013.

## 2- Pagamentos em atraso

O princípio fundamental da LCPA, e constante do artigo 7.º da Lei, é que “A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso”, e para efeitos do disposto no referido artigo no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior (artigo 14º DL n.º 127/2012, de 21 de junho).

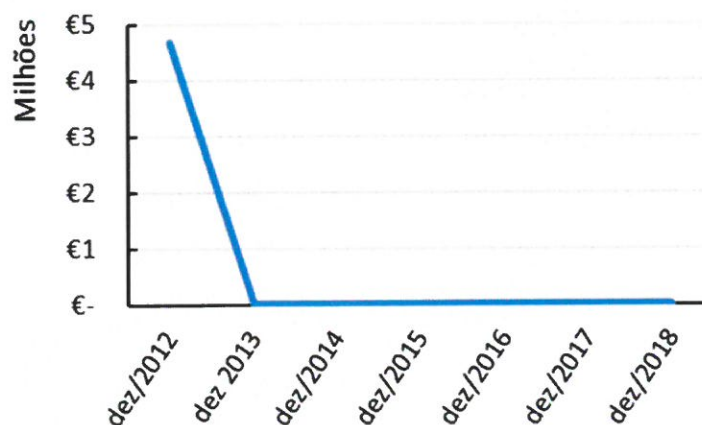
O valor dos pagamentos em atraso registados e reportados à DGAL têm sido os seguintes:

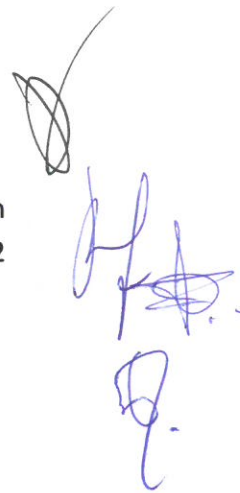
### Pagamentos em atraso

	(euros)							
	dez/11	dez/12	dez/13	dez/14	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18
Após 90 dias	277 041	118 193	0	0	0	0	0	0
Após 120 dias	567 158	82 364	0	0	0	0	0	0
Após 240 dias	477 303	1 516	0	0	0	0	0	0
Após 360 dias	5 253 523	4 497 940	0	0	0	0	0	0
<b>Valor Total</b>	<b>6 575 025</b>	<b>4 700 014</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

A evolução dos pagamentos em atraso do Município da Chamusca tem sido a seguinte:

### Evolução dos pagamentos em atraso





Pela análise do gráfico acima verifica-se uma redução nos pagamentos em atraso (com mais de 90 dias) desde o final de 2013, o que é justificado pelo recebimento das 2 tranches em 2013 do PAEL.

### **3- Análise de medidas do PAF**

O Decreto-Lei 38/2008, de 7 de março, na alínea f) do nº 2 do seu artigo 4º e a alínea c) do nº 1 do artigo 6º do Programa de Apoio à Economia Local – Lei 43/2012, de 28 de agosto, impõem que paralelamente ao plano de redução de despesa sejam implementadas medidas de maximização de receita.

#### **MAXIMIZAÇÃO DA RECEITA**

As medidas propostas incidiam fundamentalmente na implementação eficaz do regulamento das taxas municipais; na maximização de receita de impostos e na maximização da receita com os serviços prestados pelo município paralelamente a um mecanismo de fiscalização mais eficaz.

As transferências correntes são a principal receita financiadora da despesa corrente do Município, apesar de estarem fora da esfera de influência do mesmo.

É de realçar num primeiro nível o montante anual do Imposto Municipal de Imóveis (IMI) que representa uma receita significativa e estável do Município, já o IMT é um imposto extremamente dependente da conjuntura económica e em particular do dinamismo económico e demográfico do concelho e no que respeita à derrama esta é uma receita de valor residual e dependente da conjuntura económica.

As ações fundamentais para a maximização da receita municipal devem incluir, entre outras, uma melhoria e intensificação dos mecanismos de fiscalização e cobrança e uma implementação eficaz do regime das taxas e licenças municipais.

A tabela seguinte apresenta o valor das receitas que foram maximizadas, tal como previsto no PAF e o que foi cobrado no ano de 2018.

**Aumento da receita**

(euros)

Descrição das medidas	Valor estimado PAF 2018	Valor executado (receita cobrada bruta) 2018
Otimização e racionalização das taxas cobradas IMI (01.02.02)	512 430,00	824 542,08
Otimização e racionalização das taxas cobradas IMT (01.02.04)	625 670,00	289 443,77
Otimização e racionalização das taxas cobradas derrama (01.02.05)	177 380,00	128 949,36
<b>Total</b>	<b>1 315 480,00</b>	<b>1 242 935,21</b>

**CONTENÇÃO DA DESPESA**

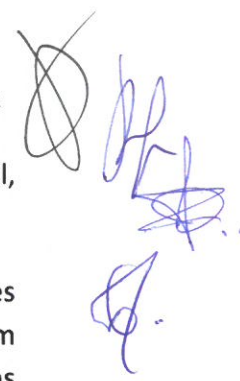
Nos termos do artigo 11º do Decreto-Lei nº38/2008, de 7 de março, o Plano de Ajustamento Financeiro para o Município deve incluir medidas de contenção da despesa.

A tabela seguinte refere-se à despesa prevista no PAF e a paga durante 2018:

**Redução da despesa**

(euros)

Descrição das medidas	Valor estimado PAF 2018	Valor executado (despesa paga) 2018
Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com pessoal (01)	3 088 870,00	3 220 666,24
Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com aquisição de bens e serviços (02)	1 900 000,00	2 803 430,06
Diminuição dos juros e outros encargos (03)	73 061,40	29 447,88
<b>Total</b>	<b>5 061 931,40</b>	<b>6 053 544,18</b>



Durante o ano de 2018 as principais despesas do município foram despesas com pessoal, aquisição de serviços, aquisição de bens de capital e transferências correntes.

Os custos com pessoal representam a parcela mais significativa das despesas correntes do Município, pelo que as ações de gestão de recursos humanos devem incluir assim uma melhoria dos procedimentos de gestão de pessoal, uma redução de horas extraordinárias e ajudas de custo, um incremento na qualificação e das condições de trabalho e uma redução do número de colaboradores do Município onde e quando possível.

A aquisição de bens e serviços representa a segunda parcela mais significativa da despesa corrente do Município.

#### 4- Empréstimo PAEL

No âmbito do contrato de empréstimo do PAEL, celebrado entre o Estado Português e o Município da Chamusca em 16-11-2012, no valor de 4.323.830,17€ foi recebida a:

- 08-02-2013 a 1ª tranche no valor de 3.026.687,04€, que correspondente a 70% do valor total financiamento;
- 02-05-2013 a 2ª tranche no valor de 1.297.143,13€, que correspondente a 30% do valor total financiamento.

##### Serviço da dívida (despesa paga)

(euros)

Descrição	2018			
	Valores candidatura		Valores executados	
	Amort.	Juros	Amort.	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP				
No âmbito do PAEL	600 752	64 360	551 288	28 801
Outros empréstimos de médio/longo prazo	210 879	8 701	200 000	348
<b>Total</b>	<b>811 631</b>	<b>73 061</b>	<b>751 288</b>	<b>29 149</b>

**5- Análise orçamental****RECEITA****Receita cobrada bruta**

(euros)

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores estimados PAF	Valores Executados 2018
				2018	
Impostos diretos	1 234 620,48	1 174 737,99	1 193 759,92	1 440 310,00	1 417 880,92
Impostos indiretos	9 493,69	5 777,47	6 296,84	500,00	6 509,78
Taxas	56 983,89	38 243,80	36 665,44	38 140,00	36 603,12
Multas e outras penalidades	13 215,43	9 974,31	49 873,12	0,00	10 446,16
Rendimentos da propriedade	26 255,92	15 341,57	28 312,68	31 870,00	57 107,00
Transferências correntes	6 337 469,95	6 357 730,84	6 522 531,67	5 076 000,00	6 598 427,48
Venda de bens	1 140,16	38 592,19	30 308,55	3 510,00	3 712,59
Serviços	112 737,07	121 278,98	116 452,75	92 600,00	138 934,24
Rendas	536 440,68	659 841,53	531 506,10	531 640,00	404 963,75
Outras receitas correntes	425 442,76	517 380,83	458 154,67	447 460,00	526 288,13
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 753 800</b>	<b>8 938 900</b>	<b>8 973 862</b>	<b>7 662 030</b>	<b>9 200 873</b>

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores estimados PAF	Valores Executados 2018
				2018	
Terrenos	21 575,07	0,00	0,00	260 000,00	0,00
Habitações	6 127,84	4 081,44	4 426,16	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	980 632,00	1 065 631,98	1 098 257,78	2 584 440,00	1 041 345,00
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	1 125,00	0,00
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	716 384,39
<b>Receitas de capital</b>	<b>1 008 335</b>	<b>1 069 713</b>	<b>1 102 684</b>	<b>2 845 565</b>	<b>1 757 729</b>



Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores estimados PAF	
				2018	2018
Receitas correntes	8 753 800	8 938 900	8 973 862	7 662 030	9 200 873
Receitas de capital	1 008 335	1 069 713	1 102 684	2 845 565	1 757 729
Outras receitas	1 537 208,15	2 392 058,40	2 662 906	0,00	2 539 920
<b>Total receita</b>	<b>11 299 343</b>	<b>12 400 671</b>	<b>12 739 452</b>	<b>10 507 595</b>	<b>13 498 523</b>

## DESPESA

### Despesa paga

(euros)

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores estimados PAF	
				2018	2018
Remunerações certas e permanentes	2 273 750,04	2 223 490,17	2 272 175,78	2 265 000,00	2 454 870,59
Abonos variáveis ou eventuais	63 462,87	76 190,34	91 471,13	140 000,00	93 887,84
Segurança social	661 959,00	680 815,54	661 934,22	683 870,00	671 907,81
Aquisição de bens	475 243,34	681 795,39	616 268,96	330 000,00	530 735,86
Aquisição de serviços	1 749 069,38	2 233 789,90	2 406 297,46	1 570 000,00	2 272 694,20
Juros e outros encargos	66 544,65	52 661,46	40 243,47	73 061,40	29 447,88
Transferências correntes	1 063 536,53	1 275 760,05	1 342 162,42	735 000,00	1 662 183,18
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	93 281,07	63 144,10	147 454,77	200 000,00	32 898,55
<b>Despesas correntes</b>	<b>6 446 847</b>	<b>7 287 647</b>	<b>7 578 008</b>	<b>5 996 931</b>	<b>7 748 626</b>

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores estimados PAF	Valores Executados
				2018	2018
Aquisição de bens de capital	1 022 564,14	1 448 991,76	1 482 115,76	3 397 550,01	2 394 704,09
Transferências de capital	601 804,68	155 685,91	293 770,76	144 500,00	127 892,54
Ativos financeiros	82 319,00	82 319,00	82 319,00	0,00	61 739,25
Passivos financeiros	751 288,30	751 288,30	751 288,30	811 631,21	751 288,30
Outras despesas de capital	6 440,00	11 921,74	14 677,50	50 000,00	0,00
<b>Despesas de capital</b>	<b>2 464 416</b>	<b>2 450 207</b>	<b>2 624 171</b>	<b>4 403 681</b>	<b>3 335 624</b>

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores estimados PAF	Valores Executados
				2018	2018
Despesa corrente	6 446 847	7 287 647	7 578 008	5 996 931	7 748 626
Despesa de capital	2 464 416	2 450 207	2 624 171	4 403 681	3 335 624
<b>Total despesa</b>	<b>8 911 263</b>	<b>9 737 854</b>	<b>10 202 180</b>	<b>10 400 613</b>	<b>11 084 250</b>

(euros)

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores estimados PAF	Valores Executados
				2018	2018
Total receita	11 299 343	12 400 671	12 739 452	10 507 595	13 498 523
Total despesa	8 911 263	9 737 854	10 202 180	10 400 613	11 084 250
<b>Saldo (Receita - Despesa)</b>	<b>2 388 080</b>	<b>2 662 818</b>	<b>2 537 272</b>	<b>106 982</b>	<b>2 414 273</b>

## 6- Dívida do Município

O plano de ajustamento financeiro deve incluir, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 11º do Decreto-lei 38/2008, de 7 de março, uma previsão do período temporal de recuperação financeira do Município, em particular no que respeita ao cumprimento dos limites previstos nos artigos 37º e 39º da Lei das Finanças Locais (Lei 2/2007, de 15 de janeiro).

### Dívidas a terceiros

	(euros)	
	Ano 2018	
	Valor estimado PAF	Valor executado
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>		
Empréstimos		
No âmbito do PAEL	1 223 386,00	551 288,28
Outros empréstimos de médio/longo prazo	132 541,00	0,00
Outros Credores	0,00	20 579,75
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>1 355 927</b>	<b>571 868</b>
<b>Dívida de Curto prazo</b>		
Empréstimos de CP		
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	10 879	551 288
Outra		
Fornecedores c/c	0	3 223
Fornecedores de imobilizado c/c	251 244	
Estado e Outros Entes Públicos	40 149	87 747
Clientes, contribuintes e utentes	10 209	9 781
Administração autárquica	85 631	16 960
Outros credores	395 147	152 940
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>793 259</b>	<b>821 940</b>
<b>Total da dívida</b>		
	<b>2 149 186</b>	<b>1 393 808</b>
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	0	163 503
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>2 149 186</b>	<b>1 230 305</b>

Resulta da análise da tabela anterior que a dívida de médio/longo e curto prazo do Município da Chamusca a 31-12-2018 é inferior ao previsto no PAF.

O PAF previa uma dívida total a terceiros no valor de 2.149.186€ e a 31-12-2018 essa dívida era de 1.230.305€.



## **7- Considerações finais**

O Plano de Ajustamento Financeiro do Município da Chamusca previa o recurso a um financiamento, por parte do Estado no âmbito do PAEL, até ao valor de 4.323.838,63€, tendo sido utilizado 4.323.830,17€.

O recebimento de 4.323.830,17€ do PAEL permitiu reduzir as dívidas a terceiros a curto prazo, assim como, reduzir o valor dos pagamentos em atraso.

Salienta-se a necessidade de:

- Continuar a tomar medidas de contenção da despesa;
- Proceder a uma análise casuística e exaustiva dos projetos de investimento e atividades previstas, por forma, se possível, a poder proceder a uma ação de priorização dos projetos de investimento e das atividades municipais;
- Tentar maximizar a arrecadação de receita;
- Melhorar os procedimentos internos de forma a serem mais eficazes e eficientes na prossecução das medidas contantes no PAF.

## **8- Mapas de acompanhamento do PAF-PAEL**

Em anexo apresentam-se os mapas anuais de execução do PAF – PAEL



PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO - Prestação de contas 2018

Descrição	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Valores Apurados 2017 (acumulado)	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2018 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF (K-L)	Observação / Justificação
				2018			
<b>A1. Saldo Inicial (de operações orçamentais)</b>	1 532 434,06	2 388 080,09	2 662 817,67	700 541,93	2 537 272,38	1 836 730,46	
<b>A2. Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	4 774,09	3 978,31	88,56	0,00	2 648,03	2 648,03	
<b>A3. Receita efetiva</b>	<b>9 762 134,94</b>	<b>10 005 707,47</b>	<b>10 076 545,68</b>	<b>10 506 470,00</b>	<b>10 958 602,56</b>	<b>452 132,56</b>	
A3.1. Receita corrente	8 753 800,03	8 935 994,05	8 973 861,74	7 662 030,00	9 200 873,17	1 538 843,17	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 008 334,91	1 069 713,42	1 102 683,94	2 844 440,00	1 757 729,39	-1 086 710,61	
... da qual					0,00	-260 000,00	
A3.2.1. Venda de bens de investimento	27 702,91	4 081,44	4 426,16	260 000,00			
<b>A4. Despesa efetiva (Pago)</b>	<b>8 077 656,70</b>	<b>8 904 246,36</b>	<b>9 368 572,23</b>	<b>9 588 981,41</b>	<b>10 271 222,54</b>	<b>682 241,13</b>	
A4.1. Correntes	6 446 846,88	7 287 646,95	7 578 008,21	5 996 931,40	7 748 625,91	1 751 694,51	
... das quais							
A4.1.1. Juros	66 544,65	52 661,46	40 243,47	73 061,40	29 447,88	-43 613,52	
a. Resultantes do PAEL	60 242,91	49 905,71	39 281,36	64 360,40	28 800,59	-35 559,81	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	4 695,66	2 665,89	921,52	8 701,00	348,46	-8 352,54	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	1 606,08	89,86	40,59	0,00	298,83	298,83	
A4.1.2. Despesas com pessoal	2 999 171,91	2 980 496,05	3 025 581,13	3 088 870,00	3 220 666,24	131 796,24	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.) a)	1 630 808,82	1 616 599,41	1 790 564,02	3 592 050,01	2 522 596,63	-1 069 453,38	
<b>A5. Saldo global</b>	<b>1 684 479,24</b>	<b>1 101 461,11</b>	<b>707 973,45</b>	<b>917 488,59</b>	<b>687 380,02</b>	<b>-230 108,57</b>	
A5.1. Saldo corrente	2 306 953,16	1 648 347,10	1 395 853,53	1 665 098,60	1 452 247,26	-212 851,34	
A5.2. Saldo de capital	-622 473,91	-546 885,99	-687 880,08	-747 610,01	-764 867,24	-17 257,23	
<b>A6. Saldo primário</b>	<b>1 751 023,89</b>	<b>1 154 122,57</b>	<b>748 216,92</b>	<b>990 549,99</b>	<b>716 827,90</b>	<b>-273 722,09</b>	
<b>A7. Ativos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-82 319,00</b>	<b>-82 319,00</b>	<b>-82 319,00</b>	<b>1 125,00</b>	<b>-61 739,25</b>	<b>-62 864,25</b>	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	1 125,00	0,00	-1 125,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	82 319,00	82 319,00	82 319,00	0,00	61 739,25	61 739,25	
<b>A8. Passivos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-751 288,30</b>	<b>-751 288,30</b>	<b>-751 288,30</b>	<b>-811 631,21</b>	<b>-751 288,30</b>	<b>60 342,91</b>	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	751 288,30	751 288,30	751 288,30	811 631,21	751 288,30	-60 342,91	
a. Resultantes do PAEL	551 288,30	551 288,30	551 288,30	600 752,21	551 288,30	-49 463,91	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	200 000,00	200 000,00	200 000,00	210 879,00	200 000,00	-10 879,00	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>A9. Receita total</b>	<b>9 762 134,94</b>	<b>10 005 707,47</b>	<b>10 076 545,68</b>	<b>10 507 595,00</b>	<b>10 958 602,56</b>	<b>451 007,56</b>	
<b>A10. Despesa total</b>	<b>8 911 263,00</b>	<b>9 737 853,66</b>	<b>10 202 179,53</b>	<b>10 400 612,62</b>	<b>11 084 250,09</b>	<b>683 637,47</b>	
<b>A11. Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>2 388 080,09</b>	<b>2 659 912,21</b>	<b>2 537 272,38</b>	<b>807 524,31</b>	<b>2 414 272,88</b>	<b>1 606 748,57</b>	
<b>A12. Serviço da dívida</b>	<b>817 832,95</b>	<b>803 949,76</b>	<b>791 631,77</b>	<b>884 692,61</b>	<b>780 437,35</b>	<b>-104 255,26</b>	
<b>A13. Endividamento total</b>	<b>4 324 699,04</b>	<b>3 233 448,50</b>	<b>2 325 552,40</b>	<b>2 142 394,19</b>	<b>1 363 808,36</b>	<b>-778 586,81</b>	
A13.1 Bancário	3 356 441,48	2 605 153,18	1 853 864,88	1 355 927,00	1 102 576,58	-253 350,42	
A13.1.1 Médio e longo prazo	3 356 441,48	2 605 153,18	1 853 864,88	1 355 927,00	1 102 576,58	-253 350,42	
a. Resultante do PAEL	2 756 441,48	2 205 153,18	1 653 864,88	1 223 386,00	1 102 576,58	-120 809,42	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	600 000,00	400 000,00	200 000,00	132 541,00	0,00	-132 541,00	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
A13.2 Fornecedores	82 246,70	9 613,65	3 064,04	0,00	3 223,48	3 223,48	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	886 010,86	618 681,67	468 623,48	786 467,19	258 008,32	-528 458,87	
<b>A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)</b>		37	16	4	0	1	1



# Câmara Municipal de Chamusca

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

### QUADRO II: EVOLUÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS NO PLANO DE AJUSTAMENTO FINANCEIRO - Prestação Contas 2018

Descrição das medidas	Valores executados	Valores executados	Valores executados	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida	Valores executados
	2015	2016	2017	2018	2018
<b>B.1 Aumento da receita</b>	1 075 142,61	1 019 944,04	1 027 464,88	1 315 480,00	1 242 935,21
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tanfâneos		0,00	0,00		0,00
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	1 075 142,61	1 019 944,04	1 027 464,88	1 315 480,00	1 242 935,21
IMI	767 122,43	725 407,89	721 789,32	512 430,00	824 542,08
IMT	177 368,00	172 803,52	179 320,28	625 670,00	289 443,77
Derrama	130 652,18	121 732,63	126 355,28	177 380,00	128 949,36
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita		0,00	0,00		0,00
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis		0,00	0,00		0,00
3.2 - Atualização das Rendas de Edifícios Municipais		0,00	0,00		0,00
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>	1 075 142,61	1 019 944,04	1 027 464,88	1 315 480,00	1 242 935,21
<b>B.2 Redução da despesa</b>	5 290 029,28	5 948 742,80	6 088 391,02	5 061 931,40	6 053 544,18
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais		0,00	0,00		0,00
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa	5 290 029,28	5 948 742,80	6 088 391,02	5 061 931,40	6 053 544,18
Redução dos Custos com o Pessoal	2 337 212,91	2 299 680,51	2 363 646,91	2 405 000,00	2 548 758,43
Diminuição dos Encargos com Segurança Social	661 959,00	680 815,54	661 934,22	683 870,00	671 907,81
Redução dos gastos com Bens e Serviços	2 224 312,72	2 915 585,29	3 022 566,42	1 900 000,00	2 803 430,06
Diminuição de Juros e Outros Encargos - 8 anos	66 544,65	52 661,46	40 243,47	73 061,40	29 447,88
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>	5 290 029,28	5 948 742,80	6 088 391,02	5 061 931,40	6 053 544,18
<b>B.3 Outras medidas</b>		0,00	0,00		0,00
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0,00	0,00		0,00
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)		0,00	0,00		0,00
8. Outras medidas b)		0,00	0,00		0,00
... discriminar cada medida numa linha		0,00	0,00		0,00
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>		0,00	0,00		0,00
<b>Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)</b>	6 365 171,89	6 968 686,84	7 115 855,90	6 377 411,40	7 296 479,39



## Câmara Municipal de Chamusca

### PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

#### QUADRO III: EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA RECEITA E DA DESPESA - Prestação de contas 2018

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores candidatura		Valores Executados 2018	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
				Valores estimados PAF	2018			
<b>Recitas correntes</b>	8 753 800,03	8 938 899,51	8 973 861,74	7 662 030,00	9 200 873,17	1 538 843,17		
Impostos directos	1 234 620,48	1 174 737,99	1 193 759,92	1 440 310,00	1 417 880,92	-22 429,08		
IMI	767 122,43	725 407,89	721 789,32	512 430,00	824 542,08	312 112,08		
IMT	177 368,00	172 803,52	179 320,28	625 670,00	289 443,77	-336 226,23		
Derrama	130 652,18	121 732,63	126 355,28	177 380,00	128 949,36	-48 430,64		
Outros	159 477,87	154 793,95	166 295,04	124 830,00	174 945,71	50 115,71		
Impostos indirectos	9 493,69	5 777,47	6 296,84	500,00	6 509,78	6 009,78		
Taxas, multas e outras penalidades	70 199,32	48 218,11	86 538,56	38 140,00	47 049,28	8 909,28		
Taxas	56 983,89	38 243,80	36 665,44	38 140,00	36 603,12	-1 536,88		
Multas	13 215,43	9 974,31	49 873,12	0,00	10 446,16	10 446,16		
Rendimentos da propriedade	26 255,92	15 341,57	28 312,68	31 870,00	57 107,00	25 237,00		
Transferências correntes	6 337 469,95	6 357 730,84	6 522 531,67	5 076 000,00	6 598 427,48	1 522 427,48		
<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>650 317,91</b>	<b>819 712,70</b>	<b>678 267,40</b>	<b>627 750,00</b>	<b>547 610,58</b>	<b>-80 139,42</b>		
Venda de bens	1 140,16	38 592,19	30 308,55	3 510,00	3 712,59	202,59		
Serviços	112 737,07	121 278,98	116 452,75	92 600,00	138 934,24	46 334,24		
Rendas	536 440,68	659 841,53	531 506,10	531 640,00	404 963,75	-126 676,25		
Outras receitas correntes	425 442,76	517 380,83	458 154,67	447 460,00	526 288,13	78 828,13		
<b>Recitas de capital</b>	<b>1 008 334,91</b>	<b>1 069 713,42</b>	<b>1 102 683,94</b>	<b>2 845 565,00</b>	<b>1 757 729,39</b>	<b>-1 087 835,61</b>		
Venda de bens de investimento	27 702,91	4 081,44	4 426,16	260 000,00	0,00	-260 000,00		
Terrenos	21 575,07	0,00	0,00	260 000,00	0,00	-260 000,00		
Habitacões	6 127,84	4 081,44	4 426,16	0,00	0,00	0,00		
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores candidatura		Valores Executados 2018	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
				Valores estimados PAF	2018			
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de capital	980 632,00	1 065 631,98	1 098 257,78	2 584 440,00	1 757 729,39	1 757 729,39	-826 710,61	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	980 632,00	993 288,00	1 026 207,00	2 584 440,00	1 041 345,00	1 041 345,00	-1 543 095,00	
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	1 125,00	0,00	0,00	-1 125,00	
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras receitas de capital	0,00	72 343,98	72 050,78	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rep. não abatidas nos pagamentos	4 774,09	3 978,31	88,56	0,00	0,00	2 648,03	2 648,03	
<b>Total receita</b>	<b>9 766 909,03</b>	<b>10 012 591,24</b>	<b>10 076 634,24</b>	<b>10 517 595,00</b>	<b>10 961 250,59</b>	<b>10 961 250,59</b>	<b>443 655,59</b>	
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 753 800,03</b>	<b>8 938 899,51</b>	<b>8 973 861,74</b>	<b>7 662 030,00</b>	<b>9 200 873,17</b>	<b>9 200 873,17</b>	<b>1 538 843,17</b>	
<b>Receitas de capital</b>	<b>1 008 334,91</b>	<b>1 069 713,42</b>	<b>1 102 683,94</b>	<b>2 855 565,00</b>	<b>1 757 729,39</b>	<b>1 757 729,39</b>	<b>-1 097 835,61</b>	
<b>Despesas correntes</b>	<b>6 446 846,88</b>	<b>7 287 646,95</b>	<b>7 578 008,21</b>	<b>5 996 931,40</b>	<b>7 748 625,91</b>	<b>7 748 625,91</b>	<b>1 751 694,51</b>	
Despesas com o pessoal	2 999 171,91	2 980 496,05	3 025 581,13	3 088 870,00	3 220 666,24	3 220 666,24	131 796,24	
Remunerações certas e permanentes	2 273 750,04	2 223 490,17	2 272 175,78	2 265 000,00	2 454 870,59	2 454 870,59	189 870,59	
Abonos variáveis ou eventuais	63 462,87	76 190,34	91 471,13	140 000,00	93 887,84	93 887,84	-46 112,16	
Segurança social	661 959,00	680 815,54	661 934,22	683 870,00	671 907,81	671 907,81	-11 962,19	
Aquisição de bens e serviços	2 224 312,72	2 915 585,29	3 022 566,42	1 900 000,00	2 803 430,06	2 803 430,06	903 430,06	
Aquisição de bens	475 243,34	681 795,39	616 268,96	330 000,00	530 735,86	530 735,86	200 735,86	
Aquisição de serviços	1 749 069,38	2 233 789,90	2 406 297,46	1 570 000,00	2 272 694,20	2 272 694,20	702 694,20	
Juros e outros encargos	66 544,65	52 661,46	40 243,47	73 061,40	29 447,88	29 447,88	-43 613,52	
Resultantes do PAEL	60 242,91	49 905,71	39 281,36	64 360,40	28 800,59	28 800,59	-35 559,81	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	4 695,66	2 665,89	921,52	8 701,00	348,46	348,46	-8 352,54	
Resultantes de endividamento de curto prazo	1 606,08	89,86	40,59	0,00	298,83	298,83	298,83	
Transferências correntes	1 063 536,53	1 275 760,05	1 342 162,42	735 000,00	1 662 183,18	1 662 183,18	927 183,18	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Freguesias	398 074,56	429 738,04	396 332,19	50 000,00	429 529,82	429 529,82	379 529,82	
Associações de municípios	1 747,82	40 555,54	33 952,43	0,00	70 113,62	70 113,62	70 113,62	
Instituições sem fins lucrativos	414 997,37	486 434,47	584 080,70	680 000,00	694 882,47	694 882,47	14 882,47	
Famílias	1 866,00	70 279,13	49 261,97	0,00	53 678,46	53 678,46	53 678,46	
Outras	246 850,78	248 752,87	278 535,13	5 000,00	413 978,81	413 978,81	408 978,81	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Descrição	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores candidatura		Valores Executados 2018	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
				Valores estimados PAF	2018			
Outras despesas correntes	93 281,07	63 144,10	147 454,77	200 000,00	200 000,00	32 898,55	-167 101,45	
<b>Despesas de capital</b>	<b>2 464 416,12</b>	<b>2 450 206,71</b>	<b>2 624 171,32</b>	<b>4 403 681,22</b>	<b>4 403 681,22</b>	<b>3 335 624,16</b>	<b>-1 068 057,06</b>	
Aquisição de bens de capital	1 022 564,14	1 448 991,76	1 482 115,76	3 397 550,01	3 397 550,01	2 394 704,09	-1 002 845,92	
Investimentos	991 622,86	1 423 733,04	1 482 115,76	3 278 500,00	3 278 500,00	2 394 704,09	-883 795,91	
Terrenos	0,00	49 513,12	5 000,00	0,00	0,00	8 000,00	8 000,00	
Habitacões	66 700,00	401 232,14	379 191,90	0,00	0,00	291 380,64	291 380,64	
Edifícios	201 419,61	269 899,64	520 505,45	0,00	0,00	1 481 930,11	1 481 930,11	
Construções diversas	395 963,02	363 967,96	266 482,68	3 028 500,00	3 028 500,00	243 537,09	-2 784 962,91	
Outros	327 540,23	339 120,18	310 935,73	250 000,00	250 000,00	369 856,25	119 856,25	
Locação financeira	30 941,28	25 258,72	0,00	119 050,01	119 050,01	0,00	-119 050,01	
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências de capital	<b>601 804,68</b>	<b>155 685,91</b>	<b>293 770,76</b>	<b>144 500,00</b>	<b>144 500,00</b>	<b>127 892,54</b>	<b>-16 607,46</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Freguesias	199 773,59	96 532,32	224 811,89	28 500,00	28 500,00	76 741,76	48 241,76	
Associações de municípios	1 663,78	1 663,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Instituições sem fins lucrativos	400 367,31	57 489,81	52 376,01	116 000,00	116 000,00	44 043,84	-71 956,16	
Famílias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras		0,00	16 582,86	0,00	0,00	7 106,94	7 106,94	
Activos financeiros	82 319,00	82 319,00	82 319,00	0,00	0,00	61 739,25	61 739,25	
Passivos financeiros	<b>751 288,30</b>	<b>751 288,30</b>	<b>751 288,30</b>	<b>811 631,21</b>	<b>811 631,21</b>	<b>751 288,28</b>	<b>-60 342,93</b>	
Resultantes do PAEL	551 288,30	551 288,30	551 288,30	600 752,21	600 752,21	551 288,28	-49 463,93	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	200 000,00	200 000,00	200 000,00	210 879,00	210 879,00	200 000,00	-10 879,00	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras despesas de capital	6 440,00	11 921,74	14 677,50	50 000,00	50 000,00	0,00	-50 000,00	
<b>Total despesa</b>	<b>8 911 263,00</b>	<b>9 737 853,66</b>	<b>10 202 179,53</b>	<b>10 400 612,62</b>	<b>10 400 612,62</b>	<b>11 084 250,07</b>	<b>683 637,45</b>	
<b>Despesa corrente</b>	<b>6 446 846,88</b>	<b>7 287 646,95</b>	<b>7 578 008,21</b>	<b>5 996 931,40</b>	<b>5 996 931,40</b>	<b>7 748 625,91</b>	<b>1 751 694,51</b>	
<b>Despesa de capital</b>	<b>2 464 416,12</b>	<b>2 450 206,71</b>	<b>2 624 171,32</b>	<b>4 403 681,22</b>	<b>4 403 681,22</b>	<b>3 335 624,16</b>	<b>-1 068 057,06</b>	
<b>Saldo (Receita - Despesa)</b>	<b>855 646,03</b>	<b>274 737,58</b>	<b>-125 545,29</b>	<b>106 982,38</b>	<b>106 982,38</b>	<b>-122 999,48</b>	<b>-229 981,86</b>	



# Câmara Municipal de Chamusca

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

(DÍVIDA EM 31 DE DEZEMBRO)

(euros)

Descrição	MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO							Observação / Justificação	Desvio	(...)
	Valores Executados 2015	Valores Executados 2016	Valores Executados 2017	Valores candidatura 2018	Valores Executados 2018					
<b>Dívida de Curto prazo</b>	968 288	618 967	976 020	793 259	823 940			28 681		
Empréstimos de CP				0				0		
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP			751 288	10 879	551 288			540 409		
Outra	968 288	618 967	224 731	782 380	270 652			-511 728		
Fornecedores e/c	82 247	9 614	3 064	0	3 223			3 223		
Fornecedores de imobilizado e/c	264 939	113 582	4 329	251 244	0			-251 244		
Estado e Outros Entes Públicos	60 072	68 357	75 693	40 149	87 747			47 598		
Clientes, contribuintes e utentes	10 006	10 006	10 006	10 209	9 781			-428		
Administração autárquica	7 507	0	0	85 631	16 960			-68 671		
Outros credores	543 487	417 409	131 639	395 147	152 940			-242 207		
<b>Subtotal Curto prazo</b>	968 288	618 967	976 020	793 259	823 940			28 681		
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>	3 356 441	2 605 153	1 349 533	1 355 927	571 868			-784 059		
Empréstimos	3 356 441	2 605 153	1 102 577	1 355 927	551 288			-804 639		
No âmbito do PAEL	2 756 441	2 205 153	1 102 577	1 223 386	551 288			-672 098		
Outros empréstimos de médio/longo prazo	600 000	400 000	0	132 541	0			-132 541		
Outra	0	0	246 956	0	20 580			20 580		
Fornecedores e/c			0	0	0			0		
Fornecedores de imobilizado e/c			0	0	0			0		
Estado e Outros Entes Públicos			0	0	0			0		
Clientes, contribuintes e utentes			0	0	0			0		
Administração autárquica			0	0	0			0		
Outros credores			246 956	0	20 580			20 580		
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	3 356 441	2 605 153	1 349 533	1 355 927	571 868			-784 059		
<b>Total da dívida</b>	4 324 699	3 224 121	2 325 552	2 149 186	1 393 808			-755 378		
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	49 942	52 057	93 230	0	163 503			163 503		
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	4 274 757	3 172 064	2 232 323	2 149 186	1 230 305			-918 881		

DF 280

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP

Descrição	2015		2016		2017		2018		2018		Desvio		(...)
	Valores Executados		Valores Executados		Valores Executados		Valores Executados		Valores Executados		Amort.	Juros	
	Amort.	Juros	Amort.	Juros	Amort.	Juros	Amort.	Juros	Amort.	Juros			
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP	551 288	60 243	551 288	60 243	551 288	39 281	600 752	64 360	551 288	28 801	0	0	
No âmbito do PAEL	200 000	4 696	200 000	4 696	200 000	922	210 879	8 701	200 000	348	-49 464	-35 559	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	751 288	64 939	751 288	64 939	751 288	40 203	811 631	73 061	751 288	29 149	-10 879	-8 353	
<b>Total</b>											-60 343	-43 912	